

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS**

**RANIELLY MARTINS DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO ENSINO  
INFANTIL – REVISÃO DE LITERATURA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**MURIAÉ**

**2022**

**RANIELLY MARTINS DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO ENSINO  
INFANTIL – REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentada como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em  
odontologia, do Centro Universitário  
FAMINAS.

Orientador: Prof. Dra. Fernanda Prado  
Furlani

**MURIAÉ**

**2022**

S581i Silva, Ranielly Martins da

A importância da educação em saúde bucal no ensino infantil –  
revisão de literatura./ Ranielly Martins da Silva. Muriaé: FAMINAS,  
2022.

33p.

Orientador: profa. Ma. Fernanda Prado Furlani

## TERMO DE APROVAÇÃO

RANIELLY MARTINS DA SILVA

### A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO ENSINO INFANTIL – REVISÃO DE LITERATURA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

COMISSÃO EXAMINADORA



---

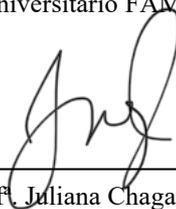
Prof.ª. Fernanda Prado Furlani – Orientadora



---

Prof.ª. Ana Júlia Milani

Centro Universitário FAMINAS



---

Prof.ª. Juliana Chagas

Centro Universitário FAMINAS

**NOTA: 100**

Muriaé, 27 de junho de 2022

A Deus, por ter me sustentado durante  
todo esse caminho.

A minha família por me apoiarem e  
sonharem junto comigo.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por todo cuidado, por me permitir finalizar essa etapa tão importante em minha vida, sem Ele nada disso seria possível. Obrigada Senhor por realizar todos os meus sonhos.

Aos meus pais, Roberto e Sônia, por investirem em mim e sonharem junto comigo; aos meus irmãos, Roberto Junior e Alice, por estarem junto comigo, sempre dispostos a me ajudar. A toda minha família a minha eterna gratidão, essa vitória é NOSSA.

Ao meu namorado, Igor Vaz, por me apoiar e me incentivar a ir além, estando sempre ao meu lado disposto a me ajudar. Obrigada por sonhar junto comigo.

À minha amada Igreja, meus pastores, meus líderes e meus irmãos, obrigada por toda oração, por toda cobertura espiritual e por sonharem junto comigo. Sou muito grata por ter vocês ao meu lado.

Aos meus amigos, por todo carinho e todo apoio, vocês foram essenciais nessa caminhada.

A minha querida orientadora, Fernanda Prado Furlani, por todo carinho, atenção e disponibilidade. Você foi fundamental nessa conquista.

E a todos os meus professores o meu agradecimento pelo investimento depositado, e acreditarem em meu potencial.

“Ensina a criança no caminho em que deve andar,  
e, ainda quando for velho, não se desviará dele”.

Provérbios 9.10

## RESUMO

SILVA, Ranielly Martins. **A importância da educação em saúde bucal no ensino infantil – Revisão de literatura.** 2022. 33 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário FAMINAS.

A educação é considerada a principal base presente no estímulo da saúde. Uma parte essencial da saúde em geral é a saúde bucal e a escola é um instrumento para o desenvolvimento de estratégias que promovam saúde, exercendo papel fundamental na orientação e formação das crianças e quando se associa informações sobre a saúde bucal às ações preventivas. Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura realizada em janeiro de 2022 sobre a importância da educação em saúde bucal no ensino infantil. Desse modo, foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, Pubmed, Google acadêmico e BVS, através dos seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Assistência odontológica para crianças (“Dental care for children”), Educação em saúde bucal (“oral health education”), Higiene bucal (“oral hygiene”), isolados ou em conjunto. Foram incluídos artigos disponíveis online e que abordassem a temática publicada nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português. Não foram impostas restrições em relação ao local de publicação. Artigos que não abordassem diretamente este tema foram excluídos. Nesta busca, foram inicialmente identificados 508 artigos. Através da leitura dos títulos, resumos foram incluídos 10 artigos nesta pesquisa. Além disso, uma busca manual também foi realizada, incluindo referências clássicas sobre o assunto. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura capaz de avaliar a importância da educação em saúde bucal no ensino infantil, assim como compreender sobre este tema para poder traçar medidas eficazes que consigam suprir as necessidades da população. Conclui-se que a educação em saúde é uma estratégia fundamental no processo de formação de comportamentos que promoverá e manterá a saúde, tornando-se efetiva a ponto de melhorar o conhecimento dos indivíduos. Os resultados da presente revisão integrativa proporciona evidências científicas da eficácia dos programas de educação em saúde nas escolas, como estratégia para redução dos índices de cárie dentária tanto na fase pré-escolar quanto na idade adulta.

**Palavras-chave:** Assistência Odontológica para Crianças. Educação em Saúde Bucal. Higiene Bucal.

## ABSTRACT

*SILVA, Ranielly Martins. The importance of oral health education in early childhood education – Literature review.2022. 32 pages. Completion of the Bachelor's Degree in Dentistry at Centro Universitário FAMINAS.*

*Education is considered the main basis present in the stimulation of health. An essential part of health, in general, is oral health and the school is an instrument for the development of strategies that promote health, playing a fundamental role in the orientation and training of children and when information on oral health is associated with preventive actions. This study is a literature review carried out in January 2022 on the importance of oral health education in early childhood education. Thus, a search was carried out in the Scielo, Pubmed, Google academic, and VHL databases, using the following Health Science Descriptors (DeCS): Dental care for children, Oral health education ( "oral health education"), oral hygiene, alone or in combination. Articles available online that addressed the theme published in the last 10 years, in English and Portuguese, were included. No restrictions were imposed regarding the place of publication. Articles that did not directly address this topic were excluded. In this search, 508 articles were initially identified. By reading the titles, and abstracts, 10 articles were included in this research. In addition, a manual search was also performed, including classic references on the subject. The present study aims to carry out a literature review capable of evaluating the importance of oral health education in early childhood education, as well as understanding this topic in order to outline effective measures that can meet the needs of the population. It is concluded that health education is a fundamental strategy in the process of forming behaviors that will promote and maintain health, becoming effective to the point of improving individuals' knowledge. The results of this integrative review provide scientific evidence of the effectiveness of health education programs in schools as a strategy to reduce dental caries rates both in preschool and adulthood.*

*Keywords: Dental Care for Children. Education in Oral Health. Oral hygiene.*

## **LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÔNIMOS**

### **LISTA DE ABREVIATURAS**

- BVS - Biblioteca Virtual em Saúde  
DEC'S - Descritores em Ciência da Saúde

### **LISTA DE SIGLAS**

- CPI - Cárie precoce na infância

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
1.1 OBJETIVOS.....	13
<b>2 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>14</b>
2.1 METODOLOGIA .....	14
2.2 REVISÃO DE LITERATURA .....	14
2.2.1 Higiene Oral .....	14
2.2.2 Educação Em Saúde Bucal.....	15
2.2.3 Incidência De Cárie Na Fase Pré Escolar .....	17
2.2.4 Cárie Precoce Na Infância (CPI) .....	18
<b>3 DISCUSSÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>4 CONCLUSÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>24</b>
<b>APÊNDICE 1 – FLUXOGRAMA DA SELEÇÃO DOS ESTUDOS MEDIANTE OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO. ....</b>	<b>28</b>
<b>APÊNDICE 2 – DISTRIBUIÇÃO DAS REFERÊNCIAS DOS ARTIGOS SELECIONADOS POR AUTOR, ANO DE PUBLICAÇÃO, OBJETIVOS, METODOLOGIA E PRINCIPAIS RESULTADOS. ....</b>	<b>29</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A infância é o período da vida em que ocorre a formação de diversas características e hábitos pessoais do ser humano que serão levados para o decorrer da vida, deste modo a criança se torna mais receptiva às novas informações, que serão absorvidas por ela facilmente e na maioria das vezes incorporadas. (OLIVEIRA *et al.*, 2018)

A educação é considerada a principal base presente no estímulo da saúde (GARBIN *et al.*, 2012). Sendo a saúde bucal uma parte essencial da saúde em geral. A escola é um instrumento para o desenvolvimento de estratégias que promovam saúde, exercendo papel fundamental na orientação e formação das crianças e quando se associa informações sobre a saúde bucal às ações preventivas, como, por exemplo a escovação supervisionada são mais eficazes na redução da placa visível e lesões cáries. (BARRETO *et al.*, 2013; ANDRADE *et al.*, 2015).

É importante que a educação em saúde bucal seja voltada prioritariamente para as crianças, com finalidade de que o mais cedo possível seja estabelecido hábitos de higiene bucal apropriado, levando em consideração que a prevenção é o método mais eficaz de se evitar o surgimento das principais doenças que acometem o ambiente bucal. (ALMAS *et al.*, 2003). Ressaltando que os hábitos obtidos nas primeiras fases são reproduzidos ao longo de toda vida, destacando a importância fundamental da correta educação em saúde bucal (SANTOS, L. G. P., 2020).

A etapa pré-escolar é apresentada como a ideal para a inserção do correto hábito de higiene bucal, visto que é nessa época que se estabelecem as bases do aprendizado. (NUNES *et al.*, 2005). Sendo considerada uma das mais importantes etapas da formação das crianças, porque é nela que a criança começa a existir fora do convívio familiar (ABUCHAIM *et al.*, 2016). As crianças dessa fase são consideradas o principal grupo-alvo, devido à facilidade em relação à mudança e incorporação de novos hábitos, encontrando-se na melhor idade de aprendizado (GARBIN, C. A. S *et al.*, 2012).

## 1.1 OBJETIVOS

### ✓ OBJETIVO GERAL

O presente trabalho acadêmico tem por objetivo realizar uma busca na literatura capaz de avaliar a importância da educação em saúde bucal no ensino infantil.

### ✓ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Sendo os objetivos específicos deste trabalho revisar na literatura sobre a importância da educação em saúde bucal no ensino infantil. Compreender a capacidade da criança em receber informações que modificam os hábitos. Discorrer sobre a importância da higiene bucal, a incidência de cárie na fase pré-escolar, cárie precoce na infância.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 METODOLOGIA

Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura realizada em janeiro de 2022 sobre a importância da educação em saúde bucal no ensino infantil. Desse modo, foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, Pubmed, Google acadêmico e BVS, através dos seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Assistência odontológica para crianças (“Dental care for children”), Educação em saúde bucal (“oral health education”), Higiene bucal (“oral hygiene”), isolados ou em conjunto. Foram incluídos artigos disponíveis online e que abordassem a temática publicada nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português. Não foram impostas restrições em relação ao local de publicação.

Artigos que não abordassem diretamente este tema foram excluídos. Nesta busca, foram inicialmente identificados 508 artigos. Através da leitura dos títulos, resumos foram incluídos 10 artigos nesta pesquisa sendo 4 artigos encontrados através da busca manual. Além disso, uma busca manual também foi realizada, incluindo referências clássicas sobre o assunto. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura capaz de avaliar a importância da educação em saúde bucal no ensino infantil, assim como compreender sobre este tema para poder traçar medidas eficazes que consigam suprir as necessidades da população.

### 2.2 REVISÃO DE LITERATURA

#### 2.2.1 Higiene Oral

A saúde bucal deve ser considerada parte integrante e fundamental da saúde geral e os conhecimentos a cerca dela permitem que sejam desenvolvidas habilidades e atitudes, as quais agregaram valores que estimulará o indivíduo a agir de forma correta no seu cotidiano proporcionando assim benefícios a sua própria saúde e da saúde da coletividade. (MACEDO *et al.*, 2017)

O processo saúde-doença bucal é considerado multideterminado, porém o biofilme possui um fator etiológico para o desenvolvimento das principais doenças

buciais. Sendo assim é necessária sua remoção regular para prevenção da cárie, da gengivite e da periodontite (PERES *et al.*, 2003; PEDRAZZI *et al.*, 2009). As ações de saúde bucal, tanto educativas quanto curativas, visam proporcionar as pessoas o mais alto grau de saúde, bem como permitir uma melhor qualidade de vida (CASAIS *et al.*, 2013).

É na infância que as perspectivas da saúde bucal de cada indivíduo são teoricamente estabelecidas. É muito relevante que seja ensinado sobre os dentes e suas estruturas e a necessidade do empenho nos cuidados com a higiene bucal, as quais devem ser estabelecidas nessa fase. (BOTTAN *et al.*, 2008). O trabalho educativo no ensino infantil deve ser priorizado, uma vez que é nessa época que os indivíduos estão se descobrindo e aptos a aprender e adquirir hábitos de higiene oral e noções de conceitos em saúde bucal, o que vai refletir posteriormente em uma população mais consciente e informada a respeito da importância da prevenção, evitando tratamentos futuros. (GRIGOLETTO *et al.*, 2006)

A importância de conhecimentos acerca da saúde bucal é de suma importância já que vem mostrando bastante eficácia e efeitos positivos que a educação acerca desse tipo de cuidado ocorre quando a informação é passada aos ouvintes ainda na primeira infância. Sendo esse considerado o período ideal para introduzir bons hábitos e iniciar um programa educativo/preventivo de saúde bucal. (SCHWENDLER *et al.*, 2017)

A responsabilidade da higiene bucal na infância é dos pais/cuidadores. Embora que a criança apresente habilidades na técnica, deve haver supervisão. A escovação dos dentes é indispensável para o controle da cárie, devendo ser realizada pelos pais até a criança ter habilidade motora para escovar sozinha (7-9 anos). E o uso do fio dental, uma vez ao dia, é essencial no controle das lesões de cárie na região interproximal, inclusive na dentição decídua, quando houver contato entre os dentes. (COSTA *et al.*, 2019)

### 2.2.2 Educação Em Saúde Bucal

A educação em saúde bucal é uma preparação que instrui à mudança de comportamento relativo à saúde, e esse processo deve ser não apenas individual, mas coletivo. No que diz respeito a promoção da saúde bucal, existem alguns pontos importantes sendo eles a motivação e a cooperação consciente do paciente, os programas preventivos, incluindo palestras, escovação dentária supervisionada,

controle e avaliação, julgando as faixas etárias receptivas, ou, pelo menos, susceptíveis à mudança de hábitos, a adoção de hábitos alimentares adequados e a correta higiene bucal. (REI *et al.*, 2010)

A saúde bucal é o conjunto de práticas que tem por objetivo promover, recuperar e manter a higidez dos tecidos e estruturas da cavidade bucal e aos interligados a ela. A saúde bucal não deve ser compreendida apenas ao processo biológico e individual do indivíduo, mas também é necessário relaciona-la com a saúde sistêmica de forma geral (ALMEIDA *et al.*, 2011).

A educação é apontada como o alicerce principal para promover e preservar a saúde, ela auxilia para construção de novos conhecimentos e práticas, levando sempre em consideração a realidade em que os indivíduos estão inseridos. O aprendizado no que se refere à saúde, como ação educativa, deixou de ser um processo de persuasão, como há muito foi compreendida dentro de uma metodologia participativa, passou a ser um processo de capacitação dos indivíduos para a transformação da realidade (FREIRE; MARIA, 2014).

Tendo a educação em saúde bucal encargo pertinente na prevenção dos problemas bucais, visto que faz com que o indivíduo tenha consciência das doenças que podem acometer sua boca e da necessidade de utilização de medidas preventivas (MACEDO *et al.*, 2017). Nessa perspectiva, o professor torna-se uma importante ferramenta, podendo desenvolver junto ao aluno um trabalho incessante e sistematizado na infância, que é o período da vida em que a criança se encontra mais apta a agregar conhecimentos (SILVA *et al.*, 2015). Portanto, a educação em saúde no âmbito escolar significa criação de valores e habilidades em prol da saúde e desenvolvimento da criança. (Ministério da saúde, 2002).

A promoção de medidas preventivas poderá possibilitar ao usuário a mudança de hábitos de saúde, apoiando-o na conquista de sua autonomia, constituindo-se de ações que objetivam a apropriação do conhecimento sobre o processo saúde-doença, incluindo fatores de risco e proteção à saúde bucal. (REI *et al.*, 2010).

Os professores possuem o papel de transmitir e disseminar o aprendizado, porém possuem pouco conhecimento sobre higiene oral. (MÁXIMO *et al.*, 2021). A saúde bucal deve ser integrada ao currículo das instituições formadoras de professores, para que além de preparados, eles estejam capacitados para atuarem também como agentes promotores de saúde nas escolas. (GARBIN *et al.*, 2012)

### 2.2.3 Incidência De Cárie Na Fase Pré Escolar

A cárie dentária tem uma origem multifatorial, relacionada a um desequilíbrio entre a estrutura dentária e o meio bucal, onde microbiota, dieta e hospedeiro são responsáveis pelo início e progressão da doença. A doença cárie é conceituada como uma doença polimicrobiana disbiótica (SIMÓN-SORO, 2015; DOMÉJEAN, DUCAMP, LÉGER, 2015). Ela é considerada uma disbiose da cavidade bucal por estar relacionada a fatores que também estão presentes na saúde do indivíduo, como as comunidades microbianas bucais do tipo residentes, presentes não apenas na condição de doença, mas também no equilíbrio bucal (SANTOS, 2020). Caracteristicamente é uma doença multifatorial, a ocorrência de cárie tem sido atribuída ao estilo de vida do paciente, particularmente aos seus hábitos de dieta e de higiene bucal (WALSH e BROSTEK, 2013).

A prevalência de cárie dentária no Brasil ainda é alta e o ciclo restaurador repetitivo é uma realidade, acarretando ônus para o sistema de saúde e comprometimento da capacidade funcional do cidadão. (CAMPOS *et al.*, 2008). A cárie é uma doença crônica comum na infância, consistindo em um grande problema para a saúde pública mundial. Porém, é importante que seja levado em consideração é que ela pode ser prevenida, controlada ou mesmo revertida. (OLIVEIRA *et al.*, 2018)

A lesão cariosa é considerada como manifestação clínica de uma infecção bacteriana. A atividade metabólica das bactérias resulta em um contínuo processo de desmineralização e remineralização do tecido dentário, e o desequilíbrio nesse processo pode causar uma progressão da desmineralização do dente com consequente formação da lesão de cárie. Esse processo é influenciado por muitos fatores determinantes, o que faz da cárie dentária uma doença multifatorial. (MALTZ *et al.*, 2016)

A cárie dentária, principal agravo em saúde bucal da infância, representa um processo patológico passível de prevenção, sendo fundamental o controle da microbiota envolvida em sua etiologia (ANTUNES *et al.*, 2006). Nesse sentido, o controle mecânico do biofilme dental e a adoção de hábitos alimentares saudáveis têm-se mostrado adequados. (MALTZ *et al.*, 2016)

A lesão cariosa em crianças de idade pré-escolar tem vindo a ser referida como cárie precoce na infância (CPI). A CPI caracteriza-se pela presença de um ou mais dentes decíduos com lesão de cárie (cavitada ou não), restaurados/obturados ou

perdidos devido à cárie, em crianças menores de seis anos de idade. (PITTS *et al.*,2019)

#### 2.2.4 Cárie Precoce Na Infância (CPI)

A cárie presente em crianças de pouca idade, antigamente era conceituada como cárie de mamadeira, cárie precoce na infância e cárie severa na infância, porém em 2019 teve sua nomenclatura cárie precoce na infância (CPI) pela International Association Paediatric Dentistry (IAPD) (SEIFFERT *et al.*,2018; PITTS,2019). A doença cárie é definida como um processo cariioso que apresenta uma ou mais superfícies cariadas, cavitadas ou não, perdidas ou restauradas em qualquer dente decíduo de uma criança com menos de seis anos de idade. (TINANOFF *et al.*,2019).

A CPI é determinada por fatores biológicos, onde a presença constante de biofilme no esmalte promoverá o desequilíbrio do processo de desmineralização remineralização, e levará a um grau maior de desmineralização dentária. (MATHUR,2018). Também se associa a estes fatores as condições psicossociais e comportamentais do indivíduo, que podem envolver consumo excessivo de sacarose e carboidratos fermentados, bem como higiene bucal precária. (CARDOSO,2011).

A CPI apresenta uma alta prevalência no Brasil, acometendo de 5 a 20% de crianças entre 12 e 36 meses de idade e dentro do cenário mundial essa enfermidade estampa um grande impacto na saúde da criança, visto que pode causar dor na mastigação, privação do sono e nas condições nutricionais da criança. (SEIFFERT,2018). O tratamento da CPI varia conforme o estágio da doença é necessário que seja baseado no entendimento de sua complexa etiologia bem como na atuação do profissional ao comportamento da criança. (FINUCANE, 2012)

No que diz respeito à redução da prevalência de cárie, é fundamental que seja reconhecida como uma doença passível de prevenção e controle, desde que os elos da cadeia de transmissão sejam quebrados. A educação dentro de um contexto de promoção de saúde diretamente vinculado e voltado para as mudanças de concepções e valores que culminem na adoção de hábitos direcionados ao retardo da infecção primária pelos microrganismos cariogênicos, bem como para a modificação dos hábitos deletérios de amamentação noturna, utilização de sacarose e má higiene oral. (RAMOS; MAIA, 1999) Ressaltando a importância da consulta odontológica

assim que o primeiro dente erupcionou pois é comum os pais levarem seus filhos ao dentista antes dos três anos de idade e desconhecerem a gravidade dos problemas dentários até que estes atinjam graus de severidade acentuado e sintomático (RAMOS; MAIA, 1999).

### 3 DISCUSSÃO

Segundo (PIVOTTO *et al.*, 2013) é na infância que as perspectivas de saúde bucal, ou seja, a consciência sobre o cuidado com os dentes e suas estruturas, bem como o empenho com a higiene oral de cada indivíduo, é estabelecida. De acordo com (SIQUEIRA *et al.*, 2010), quando a educação em saúde bucal é implementada na primeira infância aumentam-se as chances de uma boa manutenção da saúde bucal ao longo da vida, diminuindo assim o índice de cárie.

Para (GARBIN *et al.*, 2012), a educação em saúde bucal exerce fundamental importância na prevenção de doenças bucais, e quando realizada no ambiente escolar pode favorecer o envolvimento da criança no trabalho de construção de novos conhecimentos, facilitando a mudança de atitudes, hábitos e cuidados na faixa etária pré-escolar, sendo que esse desafio não é exclusivo do cirurgião-dentista. Nesse contexto, se insere a relevância da participação dos professores, devido a sua convivência frequente e proximidade com as crianças. Estes profissionais, mediante uma capacitação, podem se tornar agentes multiplicadores no ambiente escolar dos conhecimentos adquiridos sobre saúde bucal (SANTOS *et al.*, 2012).

(PEREIRA *et al.*, 2018) afirma que o processo educativo deve-se iniciar ainda na infância, que é uma fase de desenvolvimento e crescimento físico e intelectual, onde os valores adquiridos estarão presentes nas fases seguintes da vida, por isso, a importância de se investir em conhecimentos educativos nessa época. Informações sobre a saúde bucal, associada a ações preventivas, como escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor, são eficazes na redução da placa visível, sangramento gengival e experiência de cárie.

Em conformidade com (MÁXIMO; AGUIAR; PINCHEMEL, 2021) o aparecimento de cárie dentária na dentição decídua é um importante preditor de cárie dentária na dentição permanente. Por isso, é tão importante investir em projetos de educação e promoção da saúde que atendam principalmente às crianças. Para (PEREIRA *et al.*, 2018) a educação em saúde bucal vai muito além das atividades práticas e propagação de informação. É uma definição que está engajado a promoção e proteção à saúde das pessoas, onde os mesmos possam elencar saúde e educação numa perspectiva integradora de construção e desenvolvimento.

De acordo com (MONTEIRO; CASTRO, 2021), os professores podem se tornar agentes multiplicadores fundamentais na promoção de saúde bucal no seu campo de atuação, porém, muitos não reconhecem a relevância da sua participação nessa área. Além disso, a ausência desse tema durante a graduação, a falta de uma capacitação e de materiais de apoio para a educação em saúde bucal em sala de aula têm feito com que os programas educacionais voltados para a saúde bucal sejam escassos.

(GRANVILLE-GARCIA *et al.*, 2010) realizou um estudo em que a prevalência de cárie foi considerada elevada (65,7%), no qual 74% dos pré-escolares possuíam um ou mais dentes cariados. Houve associação entre cárie dentária e idade, e segundo a análise faixas etárias maiores possuíam maior percentual de cárie e aos 5 anos, 86,7% das crianças já possuíam a doença. A cárie dentária na infância deve ser prevenida desde as primeiras semanas de vida, com o intuito de acostumar a criança com a higiene bucal, segundo Castilho *et al.*, 2013, a importância da escovação nas crianças tem como objetivo estimular os hábitos de higiene e prevenção da cárie.

Para (REZENDE *et al.*, 2002) a cárie é uma doença progressiva e está relacionada a diversos fatores, sendo um deles, a falta de hábitos de escovação. Desse jeito, a promoção da higiene bucal em âmbito escolar influencia no combate contra doenças bucais, pois crianças passam a maior parte do dia nas escolas, com isso, são mais estimuladas e dispostas para aprender. Dessa forma, intervenções educativas auxiliam a resgatar uma saúde bucal melhor.

A higiene bucal desempenha um importante papel na prevenção das doenças bucais, segundo (GUEDES-PINTO *et al.*, 2006; ESTEVES *et al.*, 2006), após o trabalho com ensino e avaliação da escovação dentária em escolares, concluíram que pacientes bem motivados apresentam elevado interesse no aprendizado e execução de técnicas de higiene oral. Em complementação, preconizam a utilização de modelos e evidenciadores na educação em saúde bucal do paciente.

Para (COLARES, 2003) a cárie precoce na infância é uma patologia que se apresenta altamente destrutiva e debilitante. A criança apresenta, em geral, em estágios avançados, sérios prejuízos à fonação, deglutição e alimentação, pela perda das coroas dos elementos dentários decíduos.

Em concordância com (FEITOSA, 2003) afirma que a literatura odontológica evidencia a etiologia e tratamento da cárie precoce na infância, porém pouca atenção tem sido dada aos efeitos dessa patologia na vida pré-escolar. A existência de lesões de cárie em estágio severo, com destruição coronária dos incisivos superiores e

molares decíduos, presença de processos infecciosos e dor, pode comprometer, além da estética, fonação, mastigação e deglutição. Afetando assim o desenvolvimento social, dificuldades de relacionamento, comprometendo o desempenho escolar e favorecendo as faltas à escola.

## 4 CONCLUSÃO

Ao finalizar este estudo bibliográfico percebeu que a educação em saúde é uma estratégia fundamental no processo de formação de comportamentos que promoverão e manterão a saúde, tornando-se efetiva a ponto de melhorar o conhecimento dos indivíduos. É importante salientar-se que a educação em saúde bucal seja voltada prioritariamente para as crianças, para que o mais cedo possível ocorra o estabelecimento de hábitos de higiene bucal adequado tendo em vista que, a prevenção é o método mais eficaz de se evitar o surgimento das principais doenças que acometem a boca. A escola é considerada um ambiente social e educacional favorável para se trabalhar conhecimentos e mudanças de comportamento.

Existem evidências de que a motivação e a educação em saúde são poderosas ferramentas quando empregadas de maneira agradável, atrativa e eficaz para transmissão de informações, tornando-se esse o objetivo da promoção de saúde nas escolas. Nesse sentido, a literatura enfatiza que a escola é um ambiente propício para a aplicação de programas de educação em saúde por estar inserida em todas as dimensões do aprendizado. Os resultados da presente revisão integrativa proporcionam evidências científicas da eficácia dos programas de educação em saúde nas escolas, como estratégia para redução dos índices de cárie dentária tanto na fase pré-escolar quanto na idade adulta.

## REFERÊNCIAS

- ABUCHAIM, B. O. et al. **Importância dos vínculos familiares na primeira infância: estudo II**. 1. ed. -- São Paulo : Fundação Maria Cecília Souto Vidigal - FMCSV, 2016.
- ALMAS, K. et al. **The knowledge and practices of oral hygiene methods and attendance pattern among school teachers in Riyadh, Saudi Arabia. Saudi Medical Journal**, v. 24, n. 10, p. 1087–1091, 1 out. 2003.
- ALMEIDA-FILHO, N. **Higher education and health care in Brazil. The Lancet**, v. 377, n. 9781, p. 1898–1900, 4 jun. 2011.
- ANDRADE, C. B. et al. **Conhecimento de Pais/Responsáveis sobre a Cárie Dentária na Primeira Infância. Odonto**, v. 23, n. 45-46, p. 29–36, 31 dez. 2015.
- ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A.; MELLO, T. R. DE C. **Determinantes individuais e contextuais da necessidade de tratamento odontológico na dentição decidua no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva**, v. 11, n. 1, p. 79–87, mar. 2006
- BARRETO, D. M; PAIVA, S. M; JORGE, M. L. R; FERREIRA, M. C. **Avaliação da eficácia de uma atividade educativo-preventiva com pré-escolares: estudo piloto de um ensaio clínico randomizado. Belo Horizonte. Arq Odontol**, v. 49, n. 3, p.113-121, jul./set. 2013.
- BOTTAN, E. R.; CAMPOS, L.; VERWIEBE, A. P. S. **Significado do conceito de saúde na perspectiva de escolares do ensino fundamental. doi:10.5020/18061230.2008.p240. Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 21, n. 4, p. 240–245, 2008
- CAMPOS, L.; BOTTAN, E. R.; FARIAS, J.; SILVEIRA, E. G. **Conhecimento e atitudes sobre saúde e higiene bucal dos professores do ensino fundamental de Itapema - SC. Rev. Odontol. UNESP, Marília**, v. 37, n. 4, p. 389-394, 2008
- CARDOSO, C. A. B. et al. **Reabilitação bucal na primeira infância: relato de caso. Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.)**, p. 49–53, 2011.
- CASAI, P. M. M. et al. **PLACA BACTERIANA DENTAL COMO UM BIOFILME. Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia**, v. 43, n. 1, 16 mar. 2018.
- CASTILHO, A. R. F. DE et al. **Influence of family environment on children's oral health: a systematic review. Jornal de Pediatria**, v. 89, n. 2, p. 116–123, mar. 2013.
- CASTRO, C. O., OLIVEIRA, K. S., CARVALHO, R. B., GARBIN, C. A. S. et al. **Programas de educação e prevenção em saúde bucal nas escolas: análise crítica de publicações nacionais. Odontologia Clínico-Científica**, 11 (1), 51 – 56.
- COSTA, S. R.R.L et al. **PASSO A PASSO EM ODONTOLOGIA CLÍNICA Faculdade de Odontologia-UFG. [s.l: s.n.]. Disponível em: <[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1249/o/ODONTO\\_MIOLO.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1249/o/ODONTO_MIOLO.pdf)>. Acesso em: 14 abr. 2022.**

DOMÉJEAN S., DUCAMP R., LÉGER S. Resin Infiltration of Non- Cavitated Caries Lesions: A Systematic Review. *Medical Principles and Practice*. 2015 Fevereiro;24:216 – 221.

ESTEVES, R. C. et al. **Programa de controle de placa dentária por meio da escovação: considerações iniciais**. *Rev Assoc. Paul. Cir. Dent.*, v.35, p.538-45, 1981

FEITOSA S, COLARES V. **As repercussões da cárie precoce na infância na qualidade de vida de pré-escolares**. *Rev Ibero-am Odontopediatria Odontol Bebê* 2003; 6(34):542-8

FINUCANE, D. **Rationale for restoration of carious primary teeth: a review**. *Journal of the Irish Dental Association*, v. 58, n. 1, p. 31–42, 1 fev. 2012.

FREIRE, P.; MARIA, A. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. Rio De Janeiro: São Paulo, 2014.

GARBIN, C. A. S. et al. **Conhecimento sobre saúde bucal por concluintes de pedagogia. Trabalho, Educação e Saúde**, v. 10, p. 453–462, 1 nov. 2012.

Garbin, C. A. S., Garbin A. J. I., Santos K. T. & Lima D. P. (2009). **Oral health education in schools: promoting health agents**. *Int J Dent Hygiene*, 7, 212 – 216.

GRANVILLE-GARCIA, A. F. et al. Cárie, gengivite e higiene bucal em pré-escolares. **RGO.Revista Gaúcha de Odontologia (Online)**, v. 58, n. 4, p. 469–473, 1 dez. 2010.

Grigoletto JC, Watanabe MGC, Mestriner Junior W, Bregagnolo JC. **Oral hygiene and the collective use of toothbrush**. *Rev Odontol UNESP*. 2006; 35(2): 175-181

GUEDES-PINTO, A. C., CRUZ, R. A., PARREIRA, M. L. J. **EDUCAÇÃO E MOTIVAÇÃO: I. IMPACTO DE UM PROGRAMA PREVENTIVO COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO DE HÁBITOS DE HIGIENE ORAL\*** - PDF Download grátis. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/7776443-Educacao-e-motivacao-i-impacto-de-um-programa-preventivo-com-enfase-na-educacao-de-habitos-de-higiene-oral.html>>. Acesso em: 14 abr. 2022.

LEI MEC: Brasil (1996). Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº. 9.394, de 20 de dez. 1996.

MACEDO, L. R. et al. **Promoção de saúde bucal para pré-escolares: relato de experiência**. *Revista Ciências em Extensão*, v.13, n.4, p.128-139, 2017

MALTZ M, ANDALÓ TLM, GROISMAN S, CURY JA. *Cariologia: Conceitos Básicos, Diagnóstico e Tratamento Não Restaurador*. 1st ed. Artes Médicas; 2016.

MATHUR, V. P.; DHILLON, J. K. Dental Caries: A Disease Which Needs Attention. *The Indian Journal of Pediatrics*, v. 85, n. 3, p. 202–206, 23 jun. 2017.

MÁXIMO, S. S.; AGUIAR, C. D. S.; PINCHEMEL, E. N. B. A Importância da Educação em Saúde Bucal de Pais e Educadores como Fator de Impacto na Saúde Bucal da Criança: Uma Revisão da Literatura / The Importance of Oral Health Education for Parents and Educators as an Impact Factor on Children's Oral Health: A Literature Review. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 15, n. 58, p. 76–87, 30 dez. 2021.

- MONTEIRO, R. DA C.; CASTRO, A. L. S. **Educação continuada em saúde bucal para professores da educação infantil: contexto atual e importância para a odontologia preventiva.** Revista Eletrônica Acervo Odontológico, v. 3, p. e6082, 13 maio 2021.
- NUNES, E.; BRENDA, J. **Manual para uma alimentação saudável em jardins de infância.** Lisboa, Portugal: Direcção Geral de Saúde, 2005
- OLIVEIRA, K. E. L.<sup>1</sup> RIATTO, S. G. VIEIRA, A. P. S. B. CARVALHO, G. FONSECA, M. GUEDES, V. PEREIRA, J. ROCHA, . **A IMPORTÂNCIA DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE ESCOLA PÚBLICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE SAÚDE BUCAL – REVISÃO DE LITERATURA.** 2018. v. Volume 4 , TCC (Especialização) - Curso de odontologia, IESP, R e v i s t a C a m p o d o S a b e r – I S S N 2 4 4 7 - 5 0 1 7 P á g i n a - Número 5 , 2018.
- PEDRAZZI, V. et al. **Métodos mecânicos para o controle do biofilme dentário supragengival.** Rev. Periodontia, v. 19, n. 3, p. 26–33, 2009
- PEREIRA, G. DE S. et al. A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Expressão Católica Saúde**, v. 2, n. 2, p. 09-16, 1 ago. 2018.
- PERES, M. A. et al. **Effects of Social and biological factors on dental caries in 6-years-old children: a cross sectional study nested in a birth cohort in Southern Brazil.** Rev. Bras. Epidemiol., v. 6, p. 293–306, 2003
- Pitts N, Baez R, Diaz-Guallory C, et al. **Early Childhood Caries: IAPD Bangkok Declaration.** *Int J Paediatr Dent.* 2019; 29:384-386.
- PIVOTTO, A. et. al. Hábitos de higiene bucal e índice de higiene oral de escolares do ensino público. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Fortaleza*, v. 26, n. 4, p. 455-461, out./dez., 2013
- PIVOTTO, A; GISLON, L. C; FARIAS, M. M. A. G; SCHMITT, B. H. E; ARAÚJO, S. M; SILVEIRA, E. G. **Hábitos de higiene bucal e índice de higiene oral de escolares do ensino público.** *Revbrasbromocsaude, Fortaleza*, v. 26, n. 4, p. 455-461, out./dez. 2013.
- RAMOS, B. DE C.; MAIA, L. C. Cárie tipo mamadeira e a importância da promoção de saúde bucal em crianças de 0 a 4 anos. **Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo**, v. 13, n. 3, p. 303–311, jul. 1999.
- REI, D.M. **Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes.** 2010. TCC (Especialização) - Curso de odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora. Rua José Lourenço Kelmer s/n, Bairro São Pedro. 36036-330 Juiz de Fora MG. blaudeise@hotmail.com, *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(1):269-276, 2010, 2010.
- REZENDE, M. A. et al. O processo de comunicação na promoção do aleitamento materno. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 10, p. 234–238, 1 abr. 2002.
- SANTOS, E. R. **Cárie dentária como uma disbiose da cavidade bucal: consequências nas estratégias de prevenção e controle da doença.** 2020. 45f.

SANTOS, L. G. P. et al. **Manejo do comportamento infantil e saúde bucal na sala de espera: um relato de experiência.** Research, Society and Developmen, v. 9, n.7, e888975069, 2020

SANTOS, L. G. P. et al. **Manejo do comportamento infantil e saúde bucal na sala de espera: um relato de experiência.** Research, Society and Developmen, v. 9, n.7, e888975069, 2020.

SANTOS, M.O. et al. **Conhecimento e percepção sobre saúde bucal de professores e pré-escolares de um município baiano.** RFO, Passo Fundo, v.20, n. 2, p. 172-178, maio/ago. 2015.

SANTOS,P.A, RODRIGUES,J.A, GARCIA,P.P.N.S. **Avaliação do conhecimento dos professores de ensino fundamental de escolas particulares sobre saúde bucal.** Revista de Odontologia da UNESP.2002;31(2):205-214.

SCHWENDLER A et al. **Saúde Bucal na Ação Programática da Criança: indicadores e metas de um Serviço de Atenção Primária à Saúde.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 22, n.1, p.201-207, 2017

SEIFFERT, A., ZAROR C, ATALA-ACEVEDO C, ORMENO A, MARTINEZ-ZAPATA MJ, ALONSO-COELLO P. **Dental caries prevention in children and adolescents: a systematic quality assessment of clinical practice guidelines.** Clin Oral Investig. 2018;22(9):3129-41

SILVA, A. L. DA. AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE PLACA VISÍVEL EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - PERNAMBUCO**, v. 2, n. 1, p. 91–98, 5 jun. 2015.

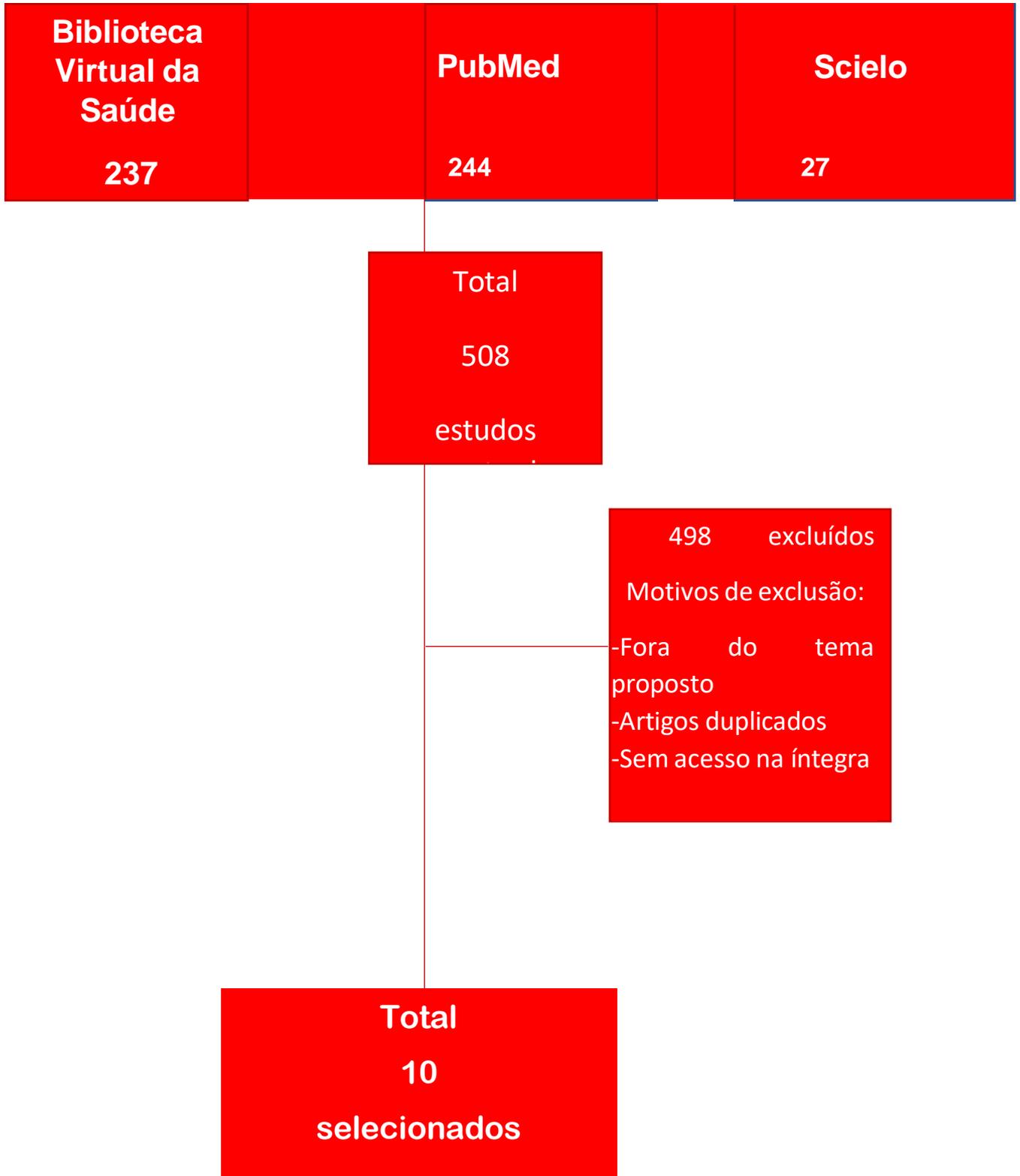
SIMÓN ,SORO A, MIRA A. Solving the etiology of dental caries. **Trends Microbiol** 2015;23:76-82

SIQUEIRA MFG, et al. **Evaluation of an oral health program for children in early childhood.** Revista Odonto Ciência, 2010; 25(4): 350-354

TINANOFF,N., BAEZ,R.J., DIAZ GUILLORY C, DONLY K.J, FELDENS C.A, MCGRATH C, ET AL. **Early childhood caries epidemiology, aetiology, risk assessment, societal burden,management, education, and policy: Global perspective.** Int J Paediatr Dent.2019;29(3):238-48

WALSH, L.J.; BROSTEK, A. M. Minimum intervention dentistry principles and objectives. **Australian Dental Journal**, v. 58, n. 1, p. 3-16, mai/2013.

**APÊNDICE 1 – Fluxograma da seleção dos estudos mediante os critérios de inclusão e exclusão.**



**APÊNDICE 2 – Distribuição das referências dos artigos selecionados por autor, ano de publicação, objetivos, metodologia e principais resultados.**

<b>Título, autor e ano</b>	<b>Local do estudo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Materiais e métodos</b>	<b>Principais resultados</b>
Educação continuada em saúde bucal para professores da educação infantil: contexto atual e importância para a odontologia preventiva.; MONTEIRO, R. DA C.; CASTRO, A. L. S.; 2021.	Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana – BA.	Discutir, através de uma revisão de literatura integrativa, a importância da educação continuada em Saúde Bucal para os professores da Educação Infantil através da parceria entre cirurgiões-dentistas e educadores.	Foi realizada uma revisão integrativa através da busca nos bancos de dados de periódicos científicos relacionados ao tema Educação continuada em Saúde Bucal para professores da Educação Infantil.	Os resultados do estudo demonstram que a faixa etária de cinco anos, apresenta uma alta prevalência do componente cariado, o que comprova a urgência da mudança dessa realidade.
Cárie na primeira infância: um grande desafio da odontopediatria.; MELO, M.V.R et al.; 2021	Universidade Católica de Brasília (UCB).	O objetivo desse trabalho foi relatar dois casos clínicos de pacientes de tenra idade, diagnosticados com CPI que compareceram para tratamento odontológico na Universidade Católica de Brasília (UCB).	Relatar e comparar dois casos clínicos de pacientes de tenra idade, diagnosticados com CPI.	O estudo sugeriu que o cirurgião-dentista generalista que atende o público infantil, deve planejar o tratamento para os pacientes portadores de CPI.
A promoção da saúde bucal no contexto escolar: uma revisão integrativa.; PEREIRA, G. DE S. et al.; 2018	_____	O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão na literatura sobre educação em saúde bucal para escolares.	Foi realizada uma revisão integrativa da literatura sobre a educação em saúde bucal para escolas.	Observou-se que a escola se constitui como local privilegiado para ações de promoção de saúde, em virtude do seu potencial para atividades educativas, que irá estimular conhecimento crítico, autonomia, desenvolvimento de habilidades referentes a atitudes mais saudáveis,

				controle das condições de saúde e qualidade de vida
A importância da educação em saúde bucal de pais e educadores como fator de impacto na saúde bucal da criança: uma revisão da literatura.; MÁXIMO, S. S. et al.; 2021.	Vitória da Conquista, Ba, Brasil	O objetivo deste estudo foi verificar, por meio da literatura, o quanto a participação de pais e educadores como modelos pode impactar nas condições de saúde bucal dessa população	Foi realizada uma revisão da literatura com pesquisa na base de dados Lilacs, Scielo e Medline, onde foram selecionadas publicações de 2010 a 2021	Verificou-se que é importante abordar as questões de saúde bucal nas escolas como mais uma ferramenta da educação devido à necessidade de proporcionar conhecimento para a faixa etária mais suscetível às doenças dentais, a fim de evitar problemas de saúde bucal, como cárie dentária ou perda prematura de dentes, promovendo assim, estilos de vida saudáveis.
A importância do nível de conhecimento dos professores de escola pública do ensino fundamental sobre saúde bucal – revisão de literatura.; OLIVEIRA, E.L, et al.;2018	Paraíba, Brasil	O objetivo foi fazer um levantamento bibliográfico de 2000 a 2018 sobre o conhecimento e atitude dos professores do ensino fundamental sobre saúde bucal.	Foi realizada uma revisão de literatura do período de 2000 a 2018, afim de avaliar o nível de conhecimento dos professores do ensino fundamental, sobre a prevenção em odontologia, percepção e informações sobre a cárie dentária, doença periodontal e hábitos saudáveis na infância.	Os resultados encontrados demonstram uma deficiência no conhecimento dos professores em relação aos conceitos utilizados na prática odontológica, assim como a forma mais eficiente de manter a higiene bucal.

<p>Conhecimento de pais/responsáveis sobre a cárie dentária na primeira infância.; ANDRADE, C. B. et al.; 2015.</p>	<p>Rio de Janeiro, RJ, Brasil.</p>	<p>Avaliar o conhecimento dos pais/responsáveis de crianças atendidas na Clínica de Bebês da Faculdade de Odontologia da UFRJ, a respeito da cárie precoce na infância (CPI).</p>	<p>Foi realizado um questionário relacionado à CPI foi aplicado na sala de espera, aos P/R (n=150) de pacientes entre 0 e 5 anos de idade com diagnóstico de presença ou ausência de lesões de cárie.</p>	<p>Os resultados obtidos demonstra que as crianças maiores de 3 anos foram as mais afetadas por lesões de cárie (86,1%). Dos entrevistados, 96,0% afirma saber que a cárie traz prejuízo à saúde das pessoas e 70% dos pais, na escala de gravidade, classificou a doença como muito grave. Ainda assim, 22,0% desses pais afirmam que a gravidade está relacionada apenas com o prejuízo estético. A maioria dos responsáveis (96%) declarou estar interessado em mais informações a respeito da doença cárie e 70% diz sentir culpa pela cárie da criança .</p>
---	------------------------------------	---	---	---

<p>Conhecimento sobre saúde bucal por concluintes de pedagogia.; GARBIN, C. A. S. et al.; 2012.</p>	<p>Araçatuba, São Paulo, Brasil,</p>	<p>O objetivo desse estudo, foi investigar as opiniões e o conhecimento de concluintes do curso de Pedagogia da cidade de Araçatuba, São Paulo, Brasil, em 2009, sobre saúde bucal.</p>	<p>Foi utilizado um questionário semiestruturado, abordando as opiniões dos estudantes sobre educação em saúde bucal e seu conhecimento sobre aspectos relativos à cárie dentária, à odontologia preventiva e à odontologia na primeira infância. De um universo de 120 estudantes, 92 (76,6%) consentiram participar do estudo.</p>	<p>Responderam corretamente sobre o conceito de placa bacteriana e cárie dentária, respectivamente, 9% e 34,8%. Sobre o surgimento da cárie e sobre a possibilidade de se ter dentes saudáveis a vida inteira, responderam corretamente 67% e 83,7%, respectivamente. Sendo assim, os concluintes de Pedagogia têm opiniões positivas em relação à educação em saúde bucal; entretanto, o seu conhecimento sobre a temática abordada é insatisfatório, uma vez que eles serão futuros professores e formadores de opinião.</p>
<p>Avaliação do índice de placa visível em crianças pré-escolares.; SILVA et al.; 2015.</p>	<p>Recife - PE</p>	<p>O objetivo deste trabalho foi avaliar, sob uma abordagem coletiva, a eficácia de um programa educativo-preventivo em saúde bucal em pré-escolares, através da verificação da redução do biofilme oral por meio do índice de placa visível em crianças de quatro a seis anos de idade que frequentam uma escola municipal da região metropolitana do Recife.</p>	<p>A metodologia consistiu na quantificação de placa visível através do evidenciador de placa, palestras lúdicas expondo imagens e vídeos acerca dos bons hábitos de higiene e saúde bucal para as crianças.</p>	<p>Diante do proposto pelo projeto as ações de promoção a saúde bucal mostraram-se eficientes, uma vez que os resultados do índice de placa visível demonstraram mudanças de hábitos em higiene oral.</p>

<p>Cárie precoce de infância: uma revisão narrativa da literatura.; DA et al., 2020.</p>	<p>Lisboa</p>	<p>O objetivo desta dissertação é atualizar os conhecimentos referentes à CPI (definição e classificação, epidemiologia, características clínicas e relevância, etiologia e fatores de risco, tratamentos e prevenção) e averiguar avanços científicos promissores no seu controlo e prevenção</p>	<p>Foi realizada uma pesquisa nas base de dados sobre cárie precoce de infância.</p>	<p>A CPI pode ser definida como um valor de dentes cariados, perdidos ou obturados maior ou igual a 1, em crianças menores de 6 anos. Trata-se de uma doença muito prevalente a nível mundial, particularmente em populações de baixo estatuto socioeconómico.</p>
--	---------------	--	--	--